




U
M

O
L
H
A
R

P
A
R
A

O
U
T
R
O





Entrevista com **Pastor Julio Cezar Adam**
Sobre: **O projeto "Um olhar para o outro"**
Profissão: **Pastor**
Formação: **Teologia (faculdades EST-SL)**
Data: **07/06/16**

Em que ano começou o projeto social na Fundação Evangélica? 2005

Como tudo começou?

Julio- Quando estava fazendo minha faculdade, era um momento em que recém estava sendo pensado no estatuto da criança e do adolescente, então neste período eu via que era grande o número de crianças nas ruas de São Leopoldo. Vendo esta grave situação, decidi ajudar de alguma maneira, e a forma que encontrei foi um programa chamado "PROAME". Este programa no período do dia oferecia às crianças oficinas para que elas não ficassem nas ruas, então foi ali que comecei a dar minhas aulas de violão. Mas quando me formei, perdi o contato com estas crianças, pois fui estudar fora.

Como foi o início?

Julio- Com as ideias em mente, eu e a Isabel precisaríamos da autorização da diretoria da escola. Neste período, recém havia chegado o diretor Seno, que aprovou o nosso projeto. Assim, criávamos o projeto "Um olhar para o outro", que até hoje é realizado pelos alunos da instituição.

No início, é sempre difícil apresentar um projeto para os alunos. E como foi isto, foi algo fácil ou nem tanto?

Julio- No início, não foi tão fácil. Pela questão de serem "obrigados" a fazer, os alunos argumentavam que por ser um trabalho social deveria ser algo espontâneo, mas eu e a Isabel sabíamos que diminuiria muito os alunos que gostariam de participar. Então, com o tempo e com a ida às entidades, os alunos começaram a gostar de todo aquele grande projeto e muitos, no final, até hoje agradecem esta grande oportunidade.

O que é projeto social para você?

Julio- O projeto "Um olhar para o outro" é quando os dois lados se beneficiam e você sabe que de alguma forma isto que você está fazendo vai gerar ganhos para aquela pessoa no futuro.

Respeito para todas as formas de trabalho

O respeito é um conceito que tem uma grande importância social, desde o respeito de obediência ao de admiração. No entanto, vivemos entre pessoas que possuem um desrespeito com determinados trabalhos de baixa renda que também merecem ter o seu devido valor. Nesse sentido, conseguimos entender o porquê de alguns não receberem sua devida aceitação na sociedade, dando o exemplo da coleta de lixo, a que no nosso cotidiano não dedicamos tempo, mas deveríamos ter um olhar mais atento para estas mínimas coisas.

Na cidade de Novo Hamburgo, encontramos um projeto que engloba uma sustentabilidade ambiental conhecido como CATAVIDA. Como o nome já diz, este projeto tem a finalidade de coletar resíduos das ruas para o sustento das famílias envolvidas nesse projeto. Este trabalho é digno de respeito, como qualquer outro; porém, muitas vezes não é reconhecido e nem respeitado pela nossa sociedade atual, que deveria rever tal postura, pois sem o trabalho dos catadores teríamos um forte impacto na nossa sociedade.

A maneira como os catadores do projeto CATAVIDA trabalham é uma forma de sustento e é merecedora de ter o reconhecimento das pessoas. Aprendemos que este trabalho já retirou muitas pessoas das ruas. Além disso, é um fazer igualitário, remunerado e acima de tudo honesto; logo, não há necessidade de se ter um olhar diferenciado para estes trabalhadores. Sendo assim, a coleta é uma forma correta e digna, pois já ajudou muitas pessoas e até hoje continua com este processo.

Nesse sentido, mesmo as pessoas que manipulam com o lixo merecem um olhar de respeito, levando em conta o quanto este trabalho ajuda e auxilia na nossa sociedade. E, na medida em que há respeito vindo de ambas as partes, consegue-se atingar de fato a importância do respeito em nossa sociedade.



PARA SE DIVERTIR:

THAT DEAF GUY

BY MATT & KAT DAIGLE



CURSO DE LENGUA DE SEÑAS PREHISTÓRICO



Novo Hamburgo, 29 de junho de 2016.

Carta aberta aos moradores do município de Novo Hamburgo

Como alunas do ensino médio, eu e minhas colegas visitamos o Projeto Catavida de nossa cidade, que é um projeto em que catadores separam o lixo orgânico do inorgânico no antigo aterro sanitário da cidade. Chegando ao local, vimos que muitos moradores não separam seus lixos. Por isso, escrevemos esta carta como um incentivo à reciclagem. Temos muito a fazer e o simples gesto de separar o lixo nas residências pode mudar muitas vidas, pois ajuda a melhorar as condições de preservação do meio ambiente.

Até 2009, o centro de reciclagem de Novo Hamburgo não dispunha de um sistema de coleta de resíduos sólidos, até que os agentes da secretaria do meio ambiente, em parceria com a prefeitura do município e outros colaboradores, montaram um projeto para que houvesse a separação dos lixos orgânicos e inorgânicos. E, a partir dessa separação, gerasse renda melhor aos catadores.

Embora já se tenha feito muito, mais melhorias ainda são necessárias. Na nossa cidade, geramos cerca de 150 a 180 toneladas de lixo por dia, mas é aproveitado somente 18% de todo esse lixo. Os outros 82% de todo lixo que restam, vão para as antigas minas de extração de carvão de Minas do Leão, para onde é encaminhado todo o lixo que não pode ser reutilizado. O município de Novo Hamburgo gasta cerca de 11 milhões de reais por ano para enterrar nosso lixo.

Cada morador produz em média 300 gramas de lixo por dia. Em uma casa com 2 moradores, são produzidos cerca de 96 quilogramas de lixo em um mês. Se esse lixo fosse separado adequadamente, facilitaria o trabalho dos catadores e diminuiria a grande quantidade de lixo que ainda é levada para Minas do Leão. O que muitos não sabem, é que ao misturar os lixos orgânicos e inorgânicos, como frascos de shampoo e de condicionador, creme de cabelo, lâminas de barbear, potes plásticos, garrafa de óleo de cozinha, materiais que são recicláveis e de extremo valor não podem ser reutilizados por estarem em más condições.

Assim, a separação do lixo é de extrema importância tanto para nós quanto para os trabalhadores do Catavida e o meio ambiente. Essa atitude de separar o lixo contribui para uma melhor condição de trabalho para os catadores que poderão aumentar sua produtividade e com isso diminuir a quantidade de resíduos que poderiam ser reciclados para o meio ambiente. Com essa diminuição, os rios iriam ficar mais limpos, menos gases poluentes seriam lançados para a atmosfera e os seres vivos seriam beneficiados de forma geral, pois se teria uma melhor qualidade de vida.

Contamos com a consciência e ação de todos.

Atenciosamente,

Alunas da terceira série no ensino médio



Olhar Antropológico

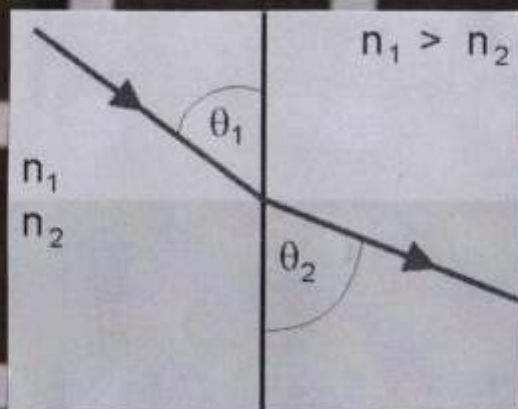


Esta foto foi tirada na entidade K.M.M.

Quando olhamos para esta foto, temos a impressão de que é uma foto qualquer, mas, na verdade, se olharmos a partir de uma perspectiva antropológica, podemos enxergar várias pessoas com idades muito diferentes, variando de 5 até 42. Além disso, podemos observar também a forma com que estão felizes por estarem juntos, podemos ver a maneira que as professoras interagem com os alunos sem nenhum olhar diferente. Assim, olhar para uma foto ou mesmo olhar para algo é permitir-se olhar mesmo: estas pessoas estão juntas e não escondem o que elas são de verdade, se sentem bem e seguras naquele ambiente e com suas singularidades conseguem seguir suas vidas.



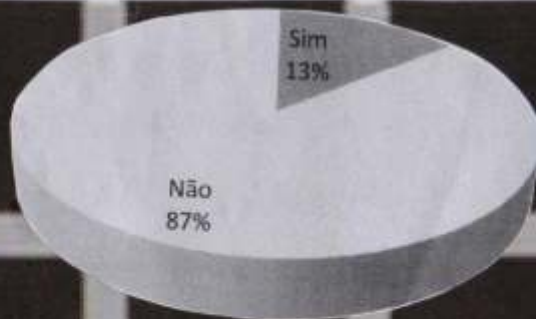
A refração do Olhar



A imagem acima representa a **refração** na Física. Nela há uma superfície que separa dois meios diferentes. A partir do momento que a luz atravessa essa superfície e sua velocidade é alterada, ela pode se aproximar ou se afastar da reta normal. Relacionando com o projeto social, podemos substituir a superfície que separa os meios pela barreira que existe entre a vivência de dois grupos distintos: a luz pelo olhar de um grupo para o outro e a reta normal pelo preconceito que existe entre eles.

A partir do momento que entramos no meio diferente do nosso, é nossa escolha se aproximar ou afastar da reta normal. Porém, quando entramos nesse meio, é inevitável que nosso olhar mude, pois conhecemos a verdadeira realidade das pessoas desse meio. Sendo assim, podemos fazer nosso próprio pré-julgamento, pois nosso olhar estará diferente de quando entrou.

Pessoas com deficiência física em casa:



Neste gráfico está retratando uma pesquisa realizada na cidade de NH com a finalidade de mostrar a forma com que está retratado o número de pessoas com deficiência física ou mental em nosso meio.

Você Sabia?

As pilhas e baterias, quando descartadas em lixões ou aterros sanitários, liberam componentes tóxicos que contaminam o solo, afetando a flora, a fauna e o homem pela cadeia alimentar. Considerando os impactos negativos causados ao meio ambiente pelo descarte inadequado das pilhas e baterias usadas e a necessidade de disciplinar o descarte e o gerenciamento ambientalmente adequado (coleta, reutilização, reciclagem, tratamento ou disposição final) de pilhas e baterias usadas, a Resolução n° 257/99 do CONAMA resolve em seu artigo primeiro que "as pilhas e baterias que contenham em suas composições chumbo, cádmio, mercúrio e seus compostos, necessário ao funcionamento de quaisquer tipos de aparelhos, veículos ou sistemas, móveis ou fixos, bem como os produtos eletroeletrônicos que os contenham integrados em sua estrutura de forma não substituível, após seu esgotamento energético, serão entregues pelos usuários aos estabelecimentos que as comercializam ou à rede de assistência técnica autorizada pelas respectivas indústrias, para repasse aos fabricantes ou importadores, para que estes adotem diretamente, ou por meio de terceiros, os procedimentos de reutilização, reciclagem, tratamento ou disposição final ambientalmente adequado".

Sendo assim, ao esgotar a energia de sua pilha, leve-a a um ponto de coleta para que tenha o destino correto e não traga prejuízos ao meio ambiente.

Disponível em:

<http://www.sobiologia.com.br/conteudos/reciclagem/reciclagem8.php>

<http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res99/res25799.html>

<http://www.novohamburgo.rs.gov.br/modules/catasg/catalogo.php?servico=1276>

Pontos de coletas em Novo Hamburgo:

Hipermercados

Tipos de Resíduos: pilhas, baterias e lâmpadas.

Otser

Site: www.otser.com.br

Tipos de Resíduos: pilhas, baterias, computador e celular.

IENH – Unidade Fundação Evangélica

Site: institucional.ienh.com.br

Tipos: pilhas

Names: Vathia, Thais
& Brenda

